

Um olhar de misericórdia

A intervenção dos espíritos para o
contínuo da raça humana



**Um olhar de misericórdia / a intervenção dos espíritos para o contínuo
da raça humana / Emerson Calejon. 1 ed. São Paulo:**

Fontenele Publicações, 2018

ISBN 978-85-9585-119-1

CDD B869.35

CDU 82-31

Índice para catálogo sistemático

1. Literatura. 2. Literatura Brasileira. I. Título

Fontenele Publicações

Rua Andaraí, 910 – Vila Maria – São Paulo SP – CEP: 02.117-001

WhatsApp: 11 9-8635-8887

São Paulo: 11 4113-1346

contato@fontenelepublicacoes.com.br

Introdução.....	9
Um Olhar de Misericórdia - Parte 1.....	11
Capítulo 1 - O homem impotente frente ao ego.....	13
Capítulo 2 - Os Exilados de Capela.....	21
Capítulo 3 - Data limite de Chico Xavier.....	24
Capítulo 4 - Tens fé em Deus! Mas conhece das coisas dele?.....	27
Capítulo 5 - Como trabalham e são organizadas as cidades espirituais.....	31
Capítulo 6 - A ação e as consequências do pensamento no perispírito.....	35
Capítulo 7 - Como é feito o auxílio espiritual no momento do desencarne.....	37
Capítulo 8 - De onde viemos? Por onde passamos? Dívidas, trabalhos, retornos.....	40
Capítulo 9 - A importância de Sidarta Gautama e da filosofia budista para a união dos ensinamentos do despertar.....	44

Capítulo 10 - O Arcanjo Miguel.....	46
Um Olhar de Misericórdia - Parte 2	
Perguntas e Respostas.....	49
Capítulo 11 - Todos os Dias.....	57
Capítulo 12 - O Nosso Perispírito.....	60
Capítulo 13 - O sentido do Pai, do Filho e do Espírito Santo.....	63
Capítulo 14 - “A verdade que fere é pior do que a mentira que consola”	66
Capítulo 15 - Identificar que o mundo e as coisas são transitórias é uma das maneiras de amenizar aflições.....	69
Capítulo 16 - “Vivendo o presente com a consciência espiritual”	71
Capítulo 17 - O significado da outra face.....	75
Capítulo 18 - Porque não há ensinamento Cristão sem a Ciência.....	78
Capítulo 19 - O colapso do ego na visão espírita.....	81
Capítulo 20 - A outra vista de uma enfermidade.....	85
Um Olhar de Misericórdia - parte 3	
Desejos encontrados nos espíritos encarnados e desencarnados que possam vir a causar o processo de obsessão.....	92
Capítulo 21 - O sentido oculto da despedida.....	107

*“Dedico este livro a minha mãe Nilda (Nina),
a Dulcineia Margarida Coelho,
e a todas as pessoas que têm a solicitude
em saber da existência”*

Introdução

Em ‘Um Olhar de Misericórdia’ falaremos com muita humildade de como é grande o amor de Deus para conosco. É uma maneira de ler e aprender um pouco do que não encontramos e nem vemos em todas as estantes.

Podemos, assim, enxergar como são tantas, e grandes, as oportunidades que o Divino nos concede para deixarmos as dores e angústias para trás.

Uma guisa de poder enxergar melhor e admitir como são tolas as nossas disputas e posses perante tanto trabalho que temos pela frente, para um dia apercebermos do firmamento eterno.

Espero sinceramente que esta leitura contribua, nem que for com uma semente, para aquele que a interpretar poder estender sua mão a outros que vierem necessitados de seu amparo.

Muito obrigado!

Um Olhar de Misericórdia

A intervenção dos espíritos para o contínuo da raça humana.

Neste livro vamos falar como a raça humana teve mais uma chance da divina misericórdia, para que pudesse continuar no caminho da evolução.

Outrora devemos entender que, não se evolui no corpo nem na mente, se primeiramente não evoluirmos no espírito.

E antes de começarmos a proferir sobre essa intervenção espiritual, vamos narrar um pouco os antecedentes de tudo.

Quase todos sabem que antes da formação do universo, houve o Big-Bang, E ele ocorreu mesmo.

Antes da formação do universo, toda matéria era condensada em uma mesma esfera.

Quase todos sabem, também, que o reino de Deus era composto por anjos, em suas várias escalas de evolução, onde os mais prosperados se incumbiam em arcanjos.

Os espíritos angelicais ainda não tinham a matéria como aprendizado, porque tudo era celestial e perfeito.

Até que em um determinado momento houve uma rebelião, e milhões de anjos tiveram que se retirar do reino de Deus.

Neste momento, aparece um anjo chamado Miguel. Com sua força e benevolência se uniria a outros anjos e outras entidades celestiais, para um novo plano Divino.

Houve então o Big-Bang! E começa a formação universal.

O segundo fato é que a partir daí seriam construídas, pouco a pouco, milhares de escolas espirituais por todo o cosmos, por todo o universo.

Os espíritos iriam nascer desconhecedores e assim começar sua escalada espiritual. Porém, desta vez, encarnados.

Os espíritas sabem muito bem! Mas nem todos nós sabemos que Jesus já esteve na Terra várias vezes, não somente da vez que todos conhecem.

E uma destas circunstâncias foi no início da vida no nosso planeta, no planeta que vivemos.

Ele foi o responsável, junto com outras entidades (que logo vamos conhecê-las melhor), pelos primeiros elementos, o precedente que iria dar origem a toda a vida na Terra.

Porque Jesus teve várias missões na Terra! Já retornou como cientista, como arquiteto e como professor.

Mais para frente vamos começar a entender melhor o porquê das muitas missões do nosso irmão maior Jesus Cristo.

Agora falaremos da vez que Jesus esteve na Terra, daquele tempo que todos nós conhecemos. A partir do ano 00 até agora. Depois voltaremos bem mais atrás.

Quando Jesus esteve na Terra desta vez, foi bem depois do homem ter deixado de ser primitivo, e já estar em sua fase de provas e expiações. Por que? Porque é exatamente neste degrau de nossa evolução que precisamos mais de ensinamento espiritual e consolo.

No ensinamento espiritual é a fase em que estamos mais inclinados para o mal. É a fase que sofremos mais em nossa alma e espírito. Jesus é o grande professor! E também consolador.

Jesus Cristo é grande governador do nosso orbe, portanto, nunca nos deixou. Em todas as vezes que esteve aqui, simplesmente encarnou e desencarnou, porém, sempre conosco em espírito e encargos.

Capítulo 1

O homem impotente frente ao ego

À medida que o homem se desenvolve na casa mental, sem evoluir o espírito primeiro, na fase de provas e expiações, mais endivida-se com as leis divinas.

Porque seu ego passa a comandá-lo e trazer-lhe recompensas ilusórias.

Da passagem de Jesus do primeiro ano, até a Segunda Guerra Mundial, o ser humano ainda estava com muitas provas e expiações. Ademais, estava muito inclinado para o mal e com uma carga de partículas negativas muito grande, vibrando em uma escala baixa de energia.

Mesmo com os ensinamentos Orientais, 500 anos a.C, ainda estava longe de as pessoas conhecerem os mecanismos da própria mente.

Assim sendo, a partir do primeiro ano depois da partida de Jesus começam, até o início da Segunda Guerra, as piores manifestações e atitudes humanas.

Devemos entender antes de tudo que, em boa parte, os ensinamentos de Jesus não foram compreendidos por um grande número de pessoas.

Um extenso número do total das pessoas caiu em uma absurda ganância pelo poder, materialismo e egoísmo.

Emmanuel relatou em uns de seus livros psicografados pelo médium Chico Xavier que, 95% do dinheiro do planeta Terra era ilícito, porque não era dividido entre todos como deveria ser.

Foi assim, com esses números, que a raça humana continuou, e também continuou seus pesares, resgates e sofrimentos.

O nosso mundo espiritual estava em boa parte de suas construções. Mas, antes de falar desse assunto, é preciso conceber como funciona as escalas espirituais e as transições planetárias, e os planos divinos da matéria e do espírito.

O primeiro degrau para o espírito são os mundos primitivos. São nestes mundos que são encarnados os espíritos que nascem do fluido cósmico universal, mundo estes como foi um dia o planeta Terra.

Em cada plano material existe um espiritual. Em cada planeta de reencarnações existe, paralelamente a ele, o seu campo espiritual, correspondente às escalas e vibrações de seus espíritos.

Nos mundos primitivos, os espíritos ainda são incultos. O perispírito, além disso, está bem acentuado, e a massa corpórea rudimentar.

O campo espiritual nesses mundos, portanto, está em constante modificação, mas em crescimento e construção.

Existem 5 etapas na ascensão, no crescimento e na evolução espiritual, que conhecemos. Sendo assim, também existem 5 transições planetárias.

Em uma transição os espíritos que se esforçaram para acompanhar o seu próprio crescimento e o progresso do planeta, continuam a reencarnar no mesmo. Porém, aqueles a quem a si próprio não foi dado o discernimento, são levados para planetas mais atrasados para ter uma nova chance e também alavancar o progresso dos orbes que compareceram.

Nós, hoje, aqui na Terra, neste exato momento, estamos no final da condição de prova e expiações, entrando conseqüentemente na fase de regeneração. Segundo André Luís e Emmanuel, psicografados por Chico Xavier, começaremos a nos regenerar em 2019.

A primeira fase das transições é a primitiva, a segunda é a prova e as expiações, a terceira é a regeneração, a quarta é o ditoso, e a quinta são mundos celestes e divinos.

Isto posto, retornamos a falar como foram sendo construídas as bases no nosso mundo espiritual. O objetivo é nos orientar nas encarnações para que todo declínio em vibrações baixas não fizesse com que desaparecesse-mos do planeta na fase de provas e expiações.

Depois que Jesus fez mais um trabalho na Terra encarnado e seguiu, voltando para o governo do planeta nos céus, Ele começa, por conseguinte junto com seus anjos, a organizar construções em nosso campo espiritual, aos espíritos que vibravam em sintonia melhores

quando encarnados! Em seus desencarnes lhes eram oferecidos trabalhos, atividades estas escolhidas pelo próprio espírito ocupando, assim, postos onde se adequavam melhor.

Aqueles que aceitavam as sações de crescimento, ganhavam a luz necessária para a própria cura, além de auxílio e orientações para resgatarem outros espíritos em carne e desencarne.

Começa, portanto, o que conhecemos como mundo material e, em vista disso, o trabalho espiritual da luz em amparo, conselho e consolo. Aos espíritos que iam desencarnando era-lhes dadivado uma nova oportunidade de crescimento, aqueles que iam encarnando, voltavam com mais amor e deferimento.

Pouco a pouco a Terra foi ganhando espíritos mais inteligentes, com almas renovadas prontas para trabalhar em um bem maior. Ademais, estávamos cobertos por sombras de partículas negativas provindas de mentes egoístas e gananciosas.

O caminho era longo e o trabalho logo seria árduo. Os primeiros professores, políticos e missionários com almas mais generosas começaram a aparecer, para que o trabalho da mudança tivesse seu início.

Neste tempo, os espíritos que desencarnavam na Terra, e já tinham desenvoltura e evolução suficiente para agregar ao trabalho da luz, assumiam seus postos seguindo o destino da própria energia.

Vamos começar falando de duas almas iluminadas que contribuíram em somas inestimáveis para nosso entendimento e compreensão espiritual. Mais adiante, abordaremos sobre outros grandes colaboradores em nosso campo espiritual.

O primeiro deles é Publius Lentulus Cornelius, senador romano do tempo de Cristo. Nós, no século XX, passamos a conhecê-lo como o espírito de luz Emmanuel, que apareceu para o médium Chico Xavier pela primeira vez em 1931, mas em 1927 já tinha se manifestado à Senhora Carmem Perácio enquanto rezava em sua fazenda.

No início do século XX estávamos, nossa existência e o planeta, em uma situação muito delicada. Jesus tinha conversado com seus espíritos, e lhes dado a missão de trazer as

mensagens de conhecimentos e auxílio, e porque não também dizer; de alerta! Elas foram codificadas por um homem chamado Allan Kardec. Mas, devido ao atraso do intelecto da humanidade, ele demorou a ser compreendido. Contudo muitas das bases espirituais já estavam construídas e bastante adiantadas. E essa, “posso dizer assim” foi a grande sorte.

Emmanuel então teve a grande missão de trazer os esclarecimentos e os alertas para o século XX. Seu trabalho seria longo e iria abranger várias décadas seguidas, até pouco antes do desencarne de Chico Xavier.

A primeira coisa a fazer para ele, era encontrar um espírito encarnado capaz de portar uma mediunidade nata, desenvolvida suficientemente em espírito e moral, para fazer um trabalho de extrema importância e tão misericordioso ao ser humano.

Ele encontra logo Chico Xavier, em 1931, e começa seu contato. Assim se iniciaria uma parceria de vários livros contendo informações preciosas para que “a raça humana não desaparecesse”.

Devemos entender um pouco também que nós, seres humanos, não somos os donos do planeta. A Terra apenas foi nos concedida como escola. Não podemos fazer aquilo que quisermos. Antes de existir o mundo material já existia o mundo espiritual. O universo é feito de ação e reação. Não podemos desmatar, queimar, nos ferir, orbitar metais de toda espécie e depois esquecê-los vagando ao redor de nossa casa, que é apenas um empréstimo de Deus, resultado de seu amor para conosco.

O primeiro objetivo de Jesus nestas circunstâncias foi que não sofrêssemos mais. Mesmo sabendo que teríamos que nos esforçar muito para compreender as coisas de nosso Pai, Ele quis nos consolar primeiro.

Jesus Cristo é, antes de tudo, amor e consolo. É aquele que enxuga nossas lágrimas, antes de fazer entender o tamanho da responsabilidade.

Por isso Emmanuel, junto com Chico Xavier, começou a desenvolver o trabalho de elucidação humana, com respostas daqueles que partiram para o plano espiritual, acalmando os corações das mães que perderam seus filhos, assim como Maria quando perdeu Jesus. Ela

soube que Ele iria para um lugar maravilhoso. Depreendeu também que sempre estaria com ela. E que continuaria sempre vivo.

Assim, Chico Xavier psicografou milhares de cartas para as mães, para os pais, irmãos e amigos de pessoas que tinham voltado para a pátria espiritual.

Chico começa também o contato com outros espíritos de grande luz.

André Luiz seria também o grande colaborador de esclarecimentos e de auxílio para o planeta. E é dele que falaremos um pouco agora. Aqui na Terra, quando encarnado, ele foi um médico, mas no mundo espiritual foi professor; fazedor de conhecimentos imensuráveis para com a humanidade nos mais altos patamares de sabedoria e humildade.

Não tem como continuar contando sobre as misericórdias de Deus para conosco sem falar da vida de André Luiz, porque suas mensagens psicografadas, que somam pelo menos 13 livros, trouxeram ao ser humano e ao planeta, uma imensurável e inigualável soma de conhecimentos e alertas.

Foi através de André Luiz que soubemos da existência da cidade Nosso Lar no plano espiritual. Foi por ele, também, que compreendemos, em explicações detalhadas, como os espíritos de luz trabalham em nosso desencarne e como nos recebem na vida espiritual, como é a vida espiritual e as cidades espirituais em detalhes. E se fôssemos falar tudo sobre ele, passaríamos o livro inteiro escrevendo sobre sua vida e obra.

André Luiz e Emmanuel, desde o início do século XX, falaram de possíveis e quase certos acontecimentos que iriam ocorrer na Terra se o ser humano não se regenerasse. E a partir da Segunda Guerra Mundial o homem iria ter que mudar, “e transmutar em muito”, se quisesse continuar sua trajetória no planeta.

A partir desse momento foi nos dado mais uma, e talvez a última, oportunidade de permanecermos aqui.

Nos desencarnes da Segunda Guerra, houve um trabalho muito grande e árduo dos espíritos de Luz, a fim de receberem todas as almas que partiram em conflito, desorientadas, e sem saber o porquê de tanta dor. O planeta estava abalado e o mundo espiritual também.

Seguindo depois da Segunda Guerra, os governantes de nosso orbe, que tem à frente Jesus Cristo, tomaram a decisão que não haveria a terceira. E foi dado aos espíritos superiores a missão de intervir entre nós e nos orientar que só através da mudança, do esforço mútuo e individual, poderíamos mudar a situação e viver um futuro melhor.

Para que a raça humana pudesse mudar as suas atitudes e o pensamento, não bastaria só o conhecimento. Nem todo os esforços dos espíritos viriam acender a nossa consciência se não fosse pela consternação.

Então as leis de ação e reação se tornaram mais rápidas, os resgates vieram com maior frequência, e as provas e expiações aumentaram conseqüentemente.

Todos já sabemos como funcionam as transições planetárias, e à vista disso sabemos também que não estamos sozinhos no universo. Por que Deus iria construir algo tão grandioso como é o cosmos somente para nós vivermos, não é?

Assim como os Exilados de Capela (que logo mais vamos abordar), nosso planeta no fim dos tempos primitivos era como uma misericórdia de Deus, para eles e para nós, bem como para milhares de espíritos que hoje compõem o nosso campo espiritual e que não conseguiram acompanhar o progresso da Terra. Eles estão indo para mundos primitivos como um dia foi o nosso.

Existem milhares de planetas habitáveis e de reencarnações no universo, outros milhares que servem apenas para refúgio espiritual. Cada planeta existente no cosmos tem uma razão para estar ali.

Chico Xavier era de uma mediunidade tão apurada que, muitos não sabem, mas ele conseguia conversar até com outros seres encarnados em outros mundos mais adiantados que o nosso em razão de sua incrível mediunidade. Da mesma forma Chico sabia de seu encargo e comprometimento para com nosso campo espiritual e igualmente com nós mesmos. E seguia à risca esse trabalho.

Contudo, não deixava de se comunicar com seres de outros orbes, comentando apenas com alguns amigos que tinham condições de compreendê-las. Ele não poderia falar em conjuntura com todos, posto que a maioria não absorveria tamanho adiantamento.

Estas conversas com os encarnados evoluídos começaram por volta de 1960, quando o homem deu início ao programa de ida para a Lua. Conforme os anos se passaram, elas se tornaram mais intensas.

Chico dizia que os governantes espirituais de nosso orbe já tinham nos dado um prazo, após a Segunda Guerra Mundial até 2019, para que não houvessem mais guerras no mundo. Se o homem continuasse a construir bombas atômicas, antes de destruir a Terra a maioria iria desaparecer.

Paralelamente, Chico conversando e captando as mensagens provindas de outros orbes habitáveis, ficou ciente que o homem estava indo muito longe com sua ganância e prepotência e que eles só não viriam até a nós porque não tinham autorização dos seres superiores.

Nos dias atuais, os espíritas já sabem destas conversas que Chico tinha com nossos irmãos mais elevados. Já se tornou um documentário e transformou-se muitas palestras.

Como dizíamos um pouco antes, através das dores da alma, dos resgates espirituais e em consequência das leis de ação e reação, o ser humano foi mudando pouco a pouco.

Chico seguiu firme na sua incumbência, que sempre foi de consolar e trazer respostas dos entes queridos para suas famílias. Ele se tornou especial não só por ter uma mediunidade elevada, mas também por ter tido tanto carinho, respeito e caridade para com o próximo. Foi o maior médium e filantropo que já passou por nós.